

Interações ecológicas: relação moscas-das-frutas, plantas hospedeiras e inimigos naturais

Luísa Fontana¹, Marcoandre Savaris¹, Stefany Alessi¹, Márcia Aparecida Smaniotto^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.
Sertão, RS.

A presença de moscas-da-frutas nos pomares brasileiros pode causar prejuízos econômicos aos produtores e comprometimento dos frutos consumidos e/ou exportados in natura. O inseto é uma praga polífaga, por isso ataca inúmeras espécies de frutas, seu principal dano se dá pela deposição de ovos no interior do fruto, que posteriormente se tornarão larvas consumidoras da polpa e causarão a destruição do mesmo. Após sua fase larval, empupam no solo e eclodem moscas adultas que darão início a um novo ciclo de vida. Dessa forma, o objetivo principal do projeto é analisar as relações entre plantas, moscas-das-frutas e parasitoides em pomares e plantas nativas na região de Sertão-RS, com intuito de oferecer compreensão das interações existentes e conhecimento na área por parte da comunidade acadêmica envolvida a fim de proporcionar experiência profissional. Para analisar os insetos presentes na região foram realizadas coletas de duas formas: frutos parasitados e/ou armadilhas de garrafa pet com composto atrativo. Para a coleta através de armadilhas foram confeccionadas artesanalmente três garrafas pet de 500mL com pequenas perfurações ao longo do frasco e o fundo preenchido de atrativo composto por vinagre de maçã diluído em água, foram penduradas e fixadas com barbante em plantas hospedeiras. Já para as coletas de frutos parasitados, os mesmos eram recolhidos do chão dos pomares e colocados em gaiolas de PVC, forradas ao fundo por papel filtro e na parte superior por tule, permanecendo ali até a eclosão e morte das mesmas, para sua captura. Nesse sentido, foram executadas 22 coletas para posterior identificação, realizadas em 4 municípios do Rio Grande do Sul, sendo estes Sertão, Getúlio Vargas, Vila Lângaro e Santo Antônio do Palma, possibilitando a análise da população existente em cada local e as espécies presentes. A identificação das espécies ainda encontra-se em andamento, porém, ao total, foram coletadas aproximadamente 4.000 moscas em 4 espécies de plantas hospedeiras diferentes, entre elas laranjeira (umbigo, doce e comum), tangerina, bergamota e ameixa nespera. As espécies predominantes são do gênero *Drosophila*, concentrando 99% do total de insetos coletados, seguidas do gênero *Anastrepha*. Além dos insetos pragas, foi encontrado uma vespinha parasitoide de moscas-das-frutas da família Braconidae, sendo um inimigo natural com grande importância no Manejo Integrado de Pragas. Dado contexto, o projeto traz resultados importantes e atualizados sobre a quantidade de insetos presentes nos pomares. Ainda, enquanto a literatura traz o gênero *Anastrepha* como o mais frequente, percebe-se que o gênero *Drosophila* predomina na região, influenciando diretamente na eficiência de um manejo mais assertivo. Portanto, os estudantes envolvidos com o projeto desenvolveram habilidades em amostragem, coleta, identificação e caracterização de espécies de moscas-das-frutas, seus hospedeiros e inimigos naturais. Sendo assim o projeto teve aproveitamento máximo e dinâmico.

Palavras-chave: Pragas das Frutas; Parasitoides; Coleta.